

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ENCONTROS SOBRE O PODER ESCOLAR (2001-2019)

AMANDA DA SILVA BROD¹; DIRLEI DE AZAMBUJA PEREIRA²;
LÍGIA CARDOSO CARLOS³

¹*Bolsista do Programa de Bolsas Acadêmicas/Universidade Federal de Pelotas – brodsbrod@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – pereiradirlei@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – li.gi.c@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O projeto de formação continuada de professores *Encontros sobre o Poder Escolar* caracteriza-se como uma ação extensionista que ocorre desde 2001, na cidade de Pelotas/RS. Trata-se de uma proposta interinstitucional que vem contribuindo com os processos formativo-profissionais dos trabalhadores em educação da região sul do Rio Grande do Sul. Nesse escrito nosso objetivo é apresentar o projeto, sua história, seus elementos estruturantes e suas intencionalidades. Destacamos, ainda, uma das ações que integra a proposta, o evento intitulado *Encontro sobre o Poder Escolar*. No ano de 2019, em sua décima quarta edição, realizada de 23 a 26 de setembro, o evento apresenta como temática central a relação entre escola e comunidade. A partir de sua constituição, o projeto tem como aporte teórico-práticos os estudos de TARDIF, LESSARD e LAHAYE (1991), FULLAN e HARGREAVES (1999), FREIRE (1997) e PARO (2001).

2. METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada é a qualitativa, na qual a história do projeto *Encontros sobre o Poder Escolar*, as informações referentes à proposta e a sua ação principal (o evento) serão revisitadas, contextualizadas e problematizadas. Esses dados e procedimentos constituirão o corpo de análise do escrito. Entendemos a metodologia qualitativa como aquela que viabiliza uma compreensão mais acurada sobre o fenômeno em estudo. De acordo com CÓRDOVA e PEIXOTO (2009, p. 32) as particularidades dessa perspectiva metodológica são: “objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de *descrever, compreender, explicar*, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural”. Advertem as autoras em relação à necessidade de atenção ao aspecto de interação entre os escopos “buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências” (CÓRDOVA; PEIXOTO, 2009, p. 32). Salientamos, portanto, que os elementos metodológicos anteriormente expostos subsidiarão a análise a ser desenvolvida no item que trata dos resultados e da discussão acerca da ação extensionista.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de formação continuada de professores *Encontros sobre o Poder Escolar* tem o seu início em um contexto de redemocratização do Brasil, após a

ditatura civil-militar, de implementação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Nº 9394, de 1996) e das discussões sobre a gestão democrática da escola (CARLOS; PEREIRA, 2018). Considerando esse cenário, a proposta começa, em 2000, a se estruturar e é caracterizada, também, pela institucionalidade. Atualmente, oito instituições participam do projeto e da Comissão Organizadora do evento, sendo elas: Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas; Instituto Federal Sul-rio-grandense; Universidade Federal do Pampa; Universidade Católica de Pelotas; 5^a Coordenadoria Regional de Educação; 24º Núcleo do CPERS-Sindicato; Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Pelotas/RS e Conselho Municipal de Educação de Pelotas.

O nome escolhido para o projeto advém de uma problematização exposta pelos autores João Monlevade e Maria Abádia da Silva (2000) na obra *Quem manda na educação no Brasil?*. No referido livro, eles afirmam que “a democratização da sociedade e da escola exigem outro enfoque, o da construção dos processos decisórios que lentamente estão constituindo um novo poder, o poder escolar” (MONLEVADE; SILVA, 2000, contracapa). É relevante observar os elementos que, desde a sua concepção, subsidiam o projeto: o compromisso político com a democracia radical nos ambientes escolares e a apropriação do poder que reside nos espaços de formação e de trabalho dos profissionais da educação. O uso da palavra *encontro* buscava evidenciar essa proposta com um lugar de partilha e de aprendizagens entre os trabalhadores em educação (DALL'IGNA, 2012, p. 55). Assim, o nome *Encontro sobre o Poder Escolar* intenciona que, em um diálogo rigoroso e comprometido politicamente, “os profissionais da educação podem consubstanciar a luta por uma educação de qualidade mediante a assunção do poder que se encontra na escola e em suas possibilidades formativas” (CARLOS; PEREIRA, 2018, p. 159). No que concerne aos seus objetivos, a proposta intenta:

[...] contribuir para a valorização dos profissionais da educação ao dar vez e voz aos seus saberes e fazeres; trazer à luz as potencialidades criativas dos professores que, no dia a dia, compõem os cenários escolares em meio às dificuldades que permeiam a prática docente; reunir universidade e escolas de educação básica aproximando o saber acadêmico e os saberes da experiência num movimento em direção à qualificação da educação básica e do ensino universitário (DALL'IGNA, 2012, p. 55).

Pelos objetivos expostos, podemos perceber a proposta como um lugar de debate crítico e problematizador sobre a formação e o trabalho docente em meio ao contexto social que em se situam tais aspectos. Observamos, ainda, o desejo de possibilitar espaços em que os trabalhadores em educação dialoguem sobre os seus fazeres e saberes e assumam um protagonismo diante do seu lócus de ação, a escola. Quanto aos seus fundamentos, o projeto estrutura-se em quatro princípios que articulam teoria-prática. São eles, nas palavras de CARLOS e DALL'IGNA (2014, p. 72):

[...] os professores, nas suas ações pedagógicas, mobilizam diferentes tipos de saberes e fundamentam suas práticas nos saberes construídos na experiência docente (TARDIFF; LESSARD; LAHAYE, 1991); os professores aprendem nas trocas, no encontro, no trabalho conjunto e colaborativo (FULLAN; HARGREAVES, 1999); o exercício da reflexão crítica sobre a prática é uma exigência da relação entre a teoria e a prática na qual evitamos o ativismo e o discurso descolado da realidade objetiva (FREIRE, 1997, p.24) e, finalmente, o entendimento de que as

mudanças desejadas na instituição escolar e nas práticas de ensinar e aprender dependem da construção coletiva, democrática e autônoma de seus projetos (PARO, 2001).

Os aportes teórico-práticos, acima citados, constituem o universo do projeto *Encontros sobre o Poder Escolar* e o caracterizam como um espaço-tempo em que os profissionais da educação, em seus cotidianos de trabalho, mobilizam e constituem saberes; que no diálogo entre os pares ocorrem aprendizagens que qualificam a práxis educativa; que a reflexão crítica sobre os processos pedagógicos oportuniza a reconstrução permanente das ações educativas em estreita relação com a realidade social vivenciada; que a luta por uma educação e uma escola radicalmente democráticas e autônomas, que contribuam para a ressignificação dos atos de ensinar e aprender, surge de projetos construídos de maneira coletiva e autônoma.

Os dados, a seguir expostos, sobre o evento *Encontro sobre o Poder Escolar*, que é uma das ações do projeto, revelam o quanto a proposta tem oportunizado um espaço de qualificação dos processos de ensinar e aprender para os trabalhadores da educação básica da região sul do Rio Grande do Sul.

Tabela 1: Participantes inscritos e experiências pedagógicas apresentadas do 1º ao 14º Encontro sobre o Poder Escolar

Encontro	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
Ano	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Participantes	1200	1400	1300	1800	1541	1458	1700
Experiências apresentadas	28	35	85	110	112	138	144
Encontro	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º
Ano	2008	2009	2010	2012	2014	2017	2019
Participantes	1646	1652	1545	1512	800	700	600
Experiências apresentadas	159	155	150	167	174	105	138

Fonte: CARLOS; DALL'IGNA, 2014, p. 74¹.

O evento *Encontros sobre o Poder Escolar* foi realizado anualmente até 2010. A partir da 11ª edição (2012), ocorre a cada dois anos. Em 2019, seu tema é a relação entre escola e comunidade e traz como slogan a seguinte ideia-força: *Escola e comunidade: compromisso de todos e de cada um*. Antes da realização do evento atividades preparatórias são desenvolvidas, as quais procuram fortalecer o diálogo como a comunidade escolar e problematizar o tema de cada encontro. Já a programação do evento, diante do tema de cada edição, comprehende conferências, mesas de apresentações de experiências pedagógicas protagonizadas por trabalhadores da educação básica, rodas de conversa e atividades culturais. No transcurso de sua trajetória, o projeto e o evento foram se reinventando, mantendo os seus pilares teórico-práticos e buscando a qualificação dos processos de formação e de trabalho dos profissionais da escola básica.

¹ A tabela de CARLOS e DALL'IGNA (2014) apresentava informações até a décima segunda edição do evento. Desse modo, atualizamos a mesma com os dados referentes às três últimas edições do encontro (2014, 2017 e 2019).

4. CONCLUSÕES

O projeto de formação de professores *Encontros sobre o Poder Escolar*, desde a sua constituição, nos anos 2000, assumiu como compromisso político a ideia de fortalecer o diálogo com a educação básica de forma que oportunizasse a construção de um espaço-tempo de empoderamento para os trabalhadores em educação. Nesses dezenove anos de desenvolvimento, muitas ações foram desenvolvidas e contribuíram para a reflexão sobre a formação e o trabalho efetivado pelos profissionais da educação básica. Os números sobre o evento, realizado desde 2001, corroboram essa afirmação. Percebemos que, dada a sua dimensão temporal e de conteúdo, o projeto se tornou cultural na cidade de Pelotas e na região sul do Rio Grande do Sul.

Acreditamos que a continuidade do projeto e do evento ainda muito contribuirá para o debate crítico sobre a escola pública, os seus processos constituintes, a formação continuada de professores, o necessário empoderamento dos profissionais da educação básica como um grupo que produz saberes a partir de seus fazeres, a busca permanentemente pela democratização das instituições de ensino e a luta pela qualidade social dos espaços escolares como um direito das classes populares. Nos diferentes e relevantes diálogos construídos durante esses anos, os princípios que engendram a proposta extensionista têm se reafirmado.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARLOS, L. C.; DALL'IGNA, M. A. Formação continuada de docentes de escola pública: empoderamento e democracia. **Expressa Extensão**, v. 19, n. 01, p. 71-79, jun./nov. 2014. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/poderescolar/files/2016/07/4432-12113-1-PB-1.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2017.
- CARLOS, L. C.; PEREIRA, D. de A.. Formação de professores em uma perspectiva democrática: Encontros sobre o Poder Escolar. **Roteiro**, Joaçaba, Edição Especial, p. 155-176, dez. 2018.
- CÓRDOVA, D. T. S.; PEIXOTO, F.. Unidade 2 – A Pesquisa científica. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Orgs.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p.31-42.
- DALL'IGNA, M. A.. **Por entre encontros e saberes:** a formação docente em diálogo com o "Poder Escolar" e o pensamento freiriano. 2012. 217f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.
- FULLAN, M.; HARGREAVES, A. **A escola como organização aprendente:** buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- FREIRE, P.. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho d'Água, 1997.
- MONLEVADE, J.; SILVA, M. A. da. **Quem manda na educação no Brasil?** Brasília: Idea Editora, 2000.
- PARO, V. H. Administração escolar e qualidade do ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso? In: PARO, V. H. (Org.). **Escritos sobre educação**. São Paulo: Xamã, 2001. p.101-112.
- TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. Os professores face ao saber: um esboço de uma problemática do saber docente. **Teoria e Educação**, Porto Alegre, v. 1, n. 4, p. 215-233, 1991.